

## Commercio de São Paulo

A comissão é encarregada de administrar os bens da loteria, que é realizada anualmente.

**Abertura do sorteio**  
A comissão é encarregada de administrar os bens da loteria, que é realizada anualmente.

**UM CONTO DE RÉIS**  
O milhão de assignatários, haverá, pois, tantos prémios quantos forem os milhão de assignatários. Este sorteio correrá pela primeira vez na sala de S. Paulo, que extrairá no mês de Janeiro, quando o prémio de **um conto de réis** a cada assignante cuja centena de número do recibo for igual à grande premiação daquela loteria. Assim, pois, o preço das assignações de anno será, de 1.º de Novembro até 31 de Dezembro, o seguinte:

**a capital . . . . . 200000**  
**o interior . . . . . 250000**

Não é possível explicar que os assignantes do interior que acham mais comodo pagar, adequadamente, suas assignatarias, aos nossos viajantes, o gozão do abatimento de **100 mil réis, mas serão, como outros, contemplados nos sorteios de um conto de réis.**

Estas vantagens são estabelecidas a assignantes actuais.

**Quanto aos assignantes novos**  
que pagarem a importância de sua assignatura para 1908, adequadamente, por um anno, neste escritório, a partir de 1.º de Novembro, não terão o desconto de **100 mil réis**, mas receberão o **abatimento de 100 mil réis, mas serão, como outros, contemplados nos sorteios de um conto de réis.**

Estas vantagens são estabelecidas a assignantes actuais.

**Os assignantes de anno, querem como novos, que já pagaram assignatura para 1908, deverão substituir, nesta administração, de 1.º de Novembro em diante, os respetivos, ora em seu poder, pelos que vêm emitir e que lhes darão direito a entrar nos sorteios.**

**Os assignantes de seis meses que dentro do prazo acima designado, pagarem sua assignatura adequadamente, tanto aos nossos viajantes, como neste escritório, receberão um valioso prémio que será oportunamente anunculado.**

**No interior do Estado são, actualmente, nossos únicos viajantes os viajantes: Felix Guimaraes, redator desta folha, em serviço na Rua Paulista; Julio Neuber, na Mogyana e Brasílio Leal, na Consobrana e Ytuna. O sr. Samu Porto, por oréu, está intitulado de visitar Ibitinga, Bocaina das Pedras, Pitangueiras, Barra Bonita, Pedreira e Barretos.**

**Declararam, outrossim, que os srs. Alchiades Novais e Djalma de Magalhães, desde o dia 20 de agosto passado, não são mais viajantes da folha, conforme, nessa data, comunicámos aos nossos assignantes e ao público em geral.**

**Facto gravíssimo**  
**MENINA SEVICIADA**

**Chegou ao nosso conhecimento um fato muitíssimo grave, que está a ser a imediata intervenção da justiça e do juiz de orfãos, pois**

**Aristides era-lhe**

**acusado de a re-**

**magnado. Esta**

**vez, devia ser**

**ar ao melhor tem-**

**on a jovem cap-**

**antadora; ainda**

**gido ao fim de**

**ar arrependida de**

**si mesmo a pedir**

**de alguma aten-**

**ção, mas o rústico**

**e desajeitado, levo-**

**u-a para a casa de**

**seus pais, que só pôde ser atribuída à**

**menina que é vítima.**

**Assim, a circunstância de seu**

**não residirem nesta capital, po-**

**que os pobres colonos em uma fazenda**

**distante, está a impor-se a ação**

do juiz de orfãos, como meio de salvar a menina das mãos de seus ferozes ou desalmados patrões, caso se verifiquem as informações que nos foram trazidas.

## A miseria de S. Paulo

Antes de se abrir a sessão, não quis entrar na câmara, com receio de que continuassem as arguições. E deviam continuar, porque eu não podia, tratando de habitações populares, ser muito conciso. Começava a hora do expediente, quando penetrei na sala. Pedi logo a palavra, timidamente, com ar de friesa. Como a câmara supunha, de certo, que eu pretendia, à custa de seu escrito, fazer caridade, eu lhe observei, cheio de respeito, que ela estava enganada. Construir casas operárias ou cooperar para a edificação, não era praticar actos de caridade, de filantropia, de solidariedade humana. Era praticar actos de defesa social. Desenvolvendo essa tese, provei como se propagavam, pelas casas insalubres, certas molestias. Logo depois, estava já invocando a autoridade de Gache, em sua obra premiada sobre os *couvertillos* de Buenos Aires. Ao lado de palácios, diz elle, vive e se agita, degredada, uma população, homens, mulheres, crianças, humilhada por esse contraste, olhada, com indiferença e desprezo, pela sociedade. Mas há uma coisa comum a todas as casas, uma coisa a que todos estão, por igual, sujeitos. É a enfermidade, cujo contagio se estende da poligia aos palácios sumptuosos. Eis, conclui o escriptor, a vingança dos deserdados da fortuna. Levam, pelo contagio, a enfermidade e a morte aos que os oppõem, aos que os deixam na lama, aos que se enriquecem, olvidando os miseráveis. O estado, os proprietários, os millionários, cruzam os braços, pondera Gache, sem se lembrarem de que nas casas collectivas formigam cem mil habitantes, pululando no meio da imundice e da miseria! Uns lavam e enxugam; outros são cosinheiros; outros, criados; outros, jornaleiros; outros, vendedores ambulantes de frutas, de flores, de legumes, de cigarros, de inumerável quantidade, em sumptuoso, de objectos. Passam a noite em sordidos compartimentos, em contacto directo com roupa suja, com doentes de tuberculose, de escariatina, de febre typhoide, de sarampo, de outras molestias. Depois, esses operários, esses cosinheiros, esses vendedores ambulantes, mourejando pelas ruas ou servindo na casa de ricos, espalham germes das molestias que trouxeram de seus tugurios. As correntes aéreas facilitam também a dispersão. Os infelizes, pois, vingam-se, involuntariamente, da sociedade que os opprime, vexa, abandona ou explora.

**A Celso Garcia.**

**Nas Camaras**

**Senado**

Com a presença de 16 ses. senadores foi aberta a sessão de hontem e aprovada a acta anterior.

O expediente carece de importância. O sr. Cândido Rodrigues requereu a nomeação de dois membros internos para a comissão de redacção que se achava desfeita.

O sr. presidente nomeou os srs. Herediano de Freitas e Luís Piza.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada a discussão única da resolução negando provimento ao recurso interposto pelo dr. João Naguera Jaqueiro, contra a lei da Câmara Municipal de S. Manuel que autoriza o intendente a contrair um empréstimo de.....

**1000000.**

O dr. Cesário Bastos, vindos à tribuna, requer o adiamento da discussão por 24 horas, visto ter recebido um telegrama do rei quanto ao qual se apresentaria nesse prazo diversos documentos sobre o assunto. Foi aprovado o requerimento e adiada a discussão.

Em seguida, é aprovado em segunda discussão o projecto creando o distrito de parte de Pitangueiras, no intérior de S. Bernardo, e levantada a sessão.

**Camara**

Presentes 24 ses. deputados foi aprovada a acta anterior e lida o expediente, que constava de trabalhos das comissões e de um ofício do Instituto Histórico e Geográfico convidando a Câmara a fazer-se representar na sessão magna disponibilizada a realizar-se no dia 1.º de proximo mês.

Passando-se à ordem do dia, foi, sem debate, aprovada em discussão única a emenda do Senado ao projecto da Câmara creando escolas na estação do Morro Alto e no bairro do Gramadinho, em Itapeininga.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

**Escaró.**

sem atenção, receosos de argumento, uma palava, meus gestos, fio ou expressão quanto essas ideias me a o espírito, eu discorría ligado de Brouardel. Com festas contagiosas, ensaiando propagar de leito em bem, se propagam tações colectivas de gente dessas casas insalubres, como de um fôr de moradores, para a visita longe, estabelecendo solidariedade entre os da casa, da rua, do bairro. Brouardel desse desenvolveu e espalhou-se, na miserável habitação. Se é casado, a desvela no tratamento frívola e abnegadamente, as necessidades da família e exgotados os recursos, enternidade, começam eternos, os dias de higiene a mãe e para Imaginemol-a contamido. Vão ambos para o hospital. Os filhos, já sem pai e sem mãe, são recolhidos pela assistência pública. Mas, inoculados, com certeza, pelo germão da molestia, estão predestinados para a enfermidade e para a morte.

Estava eu falando sobre o desenvolvimento de epidemias, quando o presidente participou, delicadamente, que se passava a hora do expediente. Tive ainda tempo, todavia, de referir que a febre amarela, que devastou Buenos Aires, em 1871, nasceu em S. Telmo, distrito de habitações insalubres. De S. Telmo se estendeu a outros, propagou-se, em seguida, por toda a cidade. Morreram, então, 13761 pessoas, ricas e pobres, as pobres mais que as ricas. Não pude citar outros factos. O presidente tinha a face voltada para mim. Insistia, timidamente, em sua advertência. Obedeço. Quanto não era complexo o problema de que eu tratava! Antes de tocar na chaga da capital paulista, eu queria contar, ao menos, a sorte da infância nas habitações colectivas. Esses três ou quatro vendedores, essas poltronas vazias, estavam retratos durados, complacentes, auditório, haviam de prestar-me atenção.

## José Bonifacio

Desperta recordações convidas a conferência negativa d'elaborioso e culto diplomata dr. Oliveira Lima, sobre o patriarcado da Independência. Por mais que o procuraram, os despeitos e os paixões evocados pelas cincrâas das lutas da época, não conseguiram diminuir o brilho histórico do céleste paulista. E' a elle principalmente que de o Brasil a sua elevação categorida de nação independente.

Nem lhe pôde apontar a rengada estatura o vulgo, nem os credores da gratidão bêbada, de D. Pedro I; não ha grande isto que fosse obra de um homem como Bismarck não teria conseguido. Unicamente, a unidade da Alemanha, sem Guillerme I; Cavour não teria tentado a unidade da Itália, sem Victor Emanuel. Entretanto, o imperio germânico e a moderna nação italiana têm escrertos no Pantheon das más glórias os nomes dos dois grandes estadistas, que irão avultando cada vez mais com o perpassar das edades. Ao coração paulista é particularmente grato avivar a memória do principal criador da grande nação sul-americana.

Como brasileiro estremecem-lhe as fibras patrióticas; como paulista sente engredado o amor próprio, por ter salido desse torrto amado o homem fadado pelos destinos, para a sorte da infância nas habitações colectivas. Esses três ou quatro vendedores, essas poltronas vazias, estavam retratos durados, complacentes, auditório, haviam de prestar-me atenção.

**A Celso Garcia.**

**Nas Camaras**

**Senado**

Com a presença de 16 ses. senadores foi aberta a sessão de hontem e aprovada a acta anterior.

O expediente carece de importância. O sr. Cândido Rodrigues requereu a nomeação de dois membros internos para a comissão de redacção que se achava desfeita.

O sr. presidente nomeou os srs. Herediano de Freitas e Luís Piza.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada a discussão única da resolução negando provimento ao recurso interposto pelo dr. João Naguera Jaqueiro, contra a lei da Câmara Municipal de S. Manuel que autoriza o intendente a contrair um empréstimo de.....

**1000000.**

O dr. Cesário Bastos, vindos à tribuna, requer o adiamento da discussão por 24 horas, visto ter recebido um telegrama do rei quanto ao qual se apresentaria nesse prazo diversos documentos sobre o assunto. Foi aprovado o requerimento e adiada a discussão.

Em seguida, é aprovado em segunda discussão o projecto creando o distrito de parte de Pitangueiras, no intérior de S. Bernardo, e levantada a sessão.

**Camara**

Presentes 24 ses. deputados foi aprovada a acta anterior e lida o expediente, que constava de trabalhos das comissões e de um ofício do Instituto Histórico e Geográfico convidando a Câmara a fazer-se representar na sessão magna disponibilizada a realizar-se no dia 1.º de proximo mês.

Passando-se à ordem do dia, foi, sem debate, aprovada em discussão única a emenda do Senado ao projecto da Câmara creando escolas na estação do Morro Alto e no bairro do Gramadinho, em Itapeininga.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

**Escaró.**

poio ninguém podia se encontrar.

Portanto, no político do Brasil, estão seculistas annullados. Os jornais publicam diariamente que conferenciam com o presidente os srs. Albuquerque Lima, Siqueira Campos, Ignacio Uchôa; será a superioridade de José Bonifacio, o velho, a energia de Feijó, o talento oratório de Rodrigues dos Santos ou o patriotismo e firmeza de Prudente de Moraes e Campos Salles que, refundidos nesses três nomes, lhes dão a supremacia sobre os paulistas? Ou será que chegaram os tempos previstos no Evangelho em que os mansos possuirão terra? A sabedoria popular ensina que os mansos tornam-se cruéis, uma vez tendo a terra na mão; programo desse modo vingar-se das humilhações que sofreram para galgar as posições. Seu assim, preparam-se os paulistas para o jugo ferro dos novos dominadores.

**Severo Paulista.**

**Vida portugueza**

**Lisboa, 14 de outubro.**

A darmos crédito às gazetas locais, não está para longe viver o ministro que, sob a presidência do sr. João Franco, regeu os negócios da marinha por 18 meses.

As reuniões em casos tais são sempre salutares e é mil vezes mais preferível o ódio que agita e renova a entranha psíquica dum povo, do que a morta apatia que produz o relaxamento de todas as suas virtualidades, a desagregação de todas as synergias indispensáveis ao progresso da civilização e a perda da synthese que constitui o espírito nacional. Quando os povos não se importam com a causa pública vai mal, mas quando elles perdem a confiança nas energias e nas virtudes da raça já ella não tem remedio.

Por isto o bom é que se confirme o que os diários dizem acerca da vida do governo, pois que a sua ação mais fecunda já se deu.

O parlido regenerador elege seu chefe, por aclamação, pelo voto da aldeada conselheira Ilídio Ribeiro,

o sr. Júlio de Vilhena. E' de crer que el-rei se de pressa em chamar a

formar gabinete, pois que o sr. Ju

lio de Vilhena e pelo seu passado honrado e pelo seu carácter como cidadão uma garantia de seriedade e de políticos sérios e que não somos pa

perninos.

**Mario Gollen.**

Contudo, se acaba fôr injuriado o sr. Emilio Cardellini, franciscano como governador, é impudico e mais do que impudico caluniar a sua ação no espírito popular, foi por isso mesmo útil e fecundo: pela flagrante incoherencia e pela sua extensa intenção de servir interesses do partido, para o que se tem recorrido a tudo, desde o suborno à ameaça e desde o euphemismo político ao procedimento mais autoritário, ella fez circular, ateando-a, no corpo social, apático e evitado dum scepticismo antigo, uma scetica de descontentamento manifesto e de manifesta indignação, que se tem traduzido por acontecimentos como os da recepção do sr. João Franco no Porto, o do seu regresso a Lisboa, na noite tragica de 18 de junho e, finalmente, pela maneira como o paiz tem mostrado as reais pessoas o seu descontentamento.

Este é o beneficio que o paiz deve ao francesismo, e motivo é para que não coloquemos a sua ação na categoria dos absolutamente nocivos.

As reuniões em casos tais são sempre salutares e é mil vezes mais preferível o ódio que agita e renova a entranha psíquica dum povo, do que a morta apatia que produz o relaxamento de todas as suas virtualidades, a desagregação de todas as synergias indispensáveis ao progresso da civilização e a perda da synthese que constitui o espírito nacional. Quando os povos não se importam com a causa pública vai mal, mas quando elles perdem a confiança nas energias e

nas virtudes da raça já ella não tem remedio.

Por isto o bom é que se confirme o que os diários dizem acerca da vida do governo, pois que a sua ação mais fecunda já se deu.

O parlido regenerador













